

## As vacinas em Esposende já começaram

PÁG 07

## Fão ficou mais pobre, faleceu o Prof. Agonia Pereira



PÁG 08



## Palmeira de Faro à espera dos semáforos

PÁG 03

PUB



Espaço Cidadão  
Pág. 3

Solidariedade para com  
Moçambique  
Pág. 3

Obras no acesso  
ao Monte de Faro  
Pág. 4

Obras no Canal  
Intercetor de Esposende  
Pág. 6

Parque da Cidade em consulta  
pública  
Pág. 6

Urologista Dr. Carlos Silva,  
Professor Catedrático  
Pág. 7

PUB



**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
ÓCULOS

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRAFIA**  
TERRAPIAS VISUAIS

# farol de esposende

Bimensal

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 - 608 Prozelos - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas Os Robertos

Lá no fundo de uma gaveta, cheia de poeira, com teias de aranha e repleta de papeis, existente no meu sótão, papeis que para mim valem ouro, porque estão ali rascunhos de histórias envolvendo figuras do passado e dos quais muitos já não se lembram ou até não conheceram, mas que fizeram parte da nossa história, calcorrearam as nossas ruas, deram cor à nossa "então" vila. Quase todas as figuras de que tenho falado já nos deixaram há muitos, muitos anos, mas ainda paira no ar da nossa cidade uma tênue recordação delas, pelo menos o sítio onde moraram e nos locais que frequentaram, embora algumas das casas onde residiram já não existam e os locais que frequentaram já estejam modificados, mas a mente de quem os conheceu, ao passar nesses locais, está a visualizá-los. E foi nessa gaveta atafalhada de papeis, com rascunhos de histórias que eu ao longo dos anos ia escrevendo e que mandava "pró" sótão, que fui repescar a história que vou contar hoje. Não sei precisar bem a data, mas devíamos estar talvez na década dos anos sessenta do século passado. A Praça do Município, a essa data e até muito anteriormente, era o nosso "rossio" ou ponto de encontro dos esposendenses, até porque era ali que se situavam os dois cafés que naquela altura existiam, na "então" vila de Esposende, que eram o café Havaneza (o café do operariado) e o café Primorosa (que era o café dos ricos). O café da Havaneza tinha um banco cá fora, em cimento e muito bem trabalhado, e que ficou célebre pelas raçadas que os pobres apanhavam com o sol que, do Sul, batia nele em cheio. Era ali que coçavam o piolho e até alguém o batizou com o nome de "banco do Piolho", sendo assim que aquele banco era conhecido. Em Esposende já tivemos outro banco, no Largo Dr. Fonseca Lima, que foi apelidado de "banco dos Curcundas" (o tal famigerado), mas isso é outra história. E era no "banco do Piolho" que o Franclim da neta, um artesão que nos deixou belíssimas obras talhadas a canivete, enquanto esperava que algum quisesse abastecer o depósito do carro (ele era o funcionário encarregado de abastecer os carros nas duas bombas de gasolina que existiam fora da garagem Lusa&Vinha, na Rua Narciso Ferreira, ali próximo da Havaneza) nele sentado, via quando chegava algum cliente, para abastecer, e enquanto isso, com o canivete, ia cavacando. Certo dia, deu-lhe para cavacar dois Robertos. Naquele tempo não havia "marionete", mas marionetes são uma sequência dos Robertos. Os Robertos foi um modo de alguns descritos ganharem a vida, percorrendo várias terras, feiras, etc. com um biombo retangular ou triangular, e aí faziam espetáculo para criançada e não só. O Franclim, que tinha ideias, fez dois Robertos. Duas cabeças de pau, bem duras, e com um saio, que vinha do pescoço, onde o Franclim metia a mão, até ao cotovelo, e duas mangas para enfiar os dedos indicador e o polegar, que eram para manobrar os Robertos. Certo dia, resolveu fazer uma sessão de Robertos na eira da Casa Grande. Munido dos Robertos, foi pedir ao Sr. Alberto Carteiro (o Alberto Carteiro foi um carteiro que passou por Esposende e à data explorava o café Havaneza, sendo transferido para Barcelos mais tarde) o biombo do posto telefónico público, que estava instalado naquele café. Em plena sessão, para gaudir da canalhada a não só, os Robertos do Franclim imitavam uma procissão que o Franclim, com voz de "Roberto", comentava, quando, vindo da Rua Narciso Ferreira, aparece o Antoninho Tolo, que morava ali perto. O Antoninho Tolo era atrasado mental, com os nervos sempre à flor da pele. O Franclim, quando, por um buraquinho do biombo, viu o Antoninho Tolo, em voz de Roberto

começou a cantar o Hino Nacional, coisa que o Antoninho Tolo repudiava, porque era monárquico, só queria que lhe cantassem a Maria da Fonte. O Antoninho foi-se chegando para perto do biombo e, quando ouviu o Hino Nacional, foi como quem deitou pólvora no fogo: com os nervos em brasa, deu dois pontapés no biombo e pôs aquilo tudo em cacós. O Franclim deu-lhe na testa, com a cabeça dura d'um Roberto, e ainda por cima lhe pisou os calos que era coisa de que o Antoninho sofria. Com a testa a sangrar e com as dores que os calos lhe provocaram, o Antoninho berrava alto e bom som ... "Estes planetas do ca.... Que andam a tomar café na Primorosa e na Havaneza"! E com a dor que estava, já que não pôde vingar-se no Franclim, por isso foi direito a três doutores que, naquela altura, de braço dado, faziam picadeiro na eira da Câmara, e apertou o pescoço a um deles. Não fosse a intervenção dos outros dois e de outras pessoas que ali estavam darem mais umas calçadas nos calos do Antoninho, o fim daquela sessão de Robertos ia ser trágica.

Agora vamos apontar o dedo ... por exemplo à nossa barra, que já parece a ilha dos amores, de tão assoreada que está. Já desde há anos para cá que os partidos políticos andam à caça de louros, mas todas as promessas de desassoreamento e construção de molhes para encaçamento da nossa barra têm sido autênticas mentiras... Só operações de cosmética que dão aso a umas boas lampreias bem regadas. Li neste jornal que o BE tem mais uma promessa de desassoreamento da barra (uma operação cosmética). E com estas operações de cosmética vamos sendo enganados há mais de cem anos. Tira areia, amanhã o mar traz mais areia e dali a algum tempo aí veem mais uns milhões para tirar a areia. Chama-se a isto chover no molhado. E quem é que tira dividendos disto tudo?

A Rua Dr. Lopes Cardoso tem há já bastante tempo uma pedra no centro da via que tapa o escoamento das águas fluviais, pedra essa que está partida e que, quando os carros passam, faz tic - tac e não deixa dormir os moradores. Isto não devia de acontecer, até porque a rua é pedonal, mas como as ruas pedonais de Esposende são autênticas auto-estradas... acontece.

E como a prosa já vai avançada, vamos ficar por aqui. A anedota vem aí e a de hoje é de se lhe tirar o chapéu.

Delícia de anedota:

Num banquete estava um padre católico, sentado ao lado de um rabi judeu

O padre, querendo gozar o rabi, enche o prato com pedaços de um suculento leitão e depois oferece ao 'colega'.

O rabi recusa, dizendo:

- Muito obrigado, mas ... não sabe que a minha religião não permite a carne de porco?

- Liiiiiivra! Que religião esquisita! Comer leitão é uma delícia! - comenta o padre com ironia.

À hora da despedida, o rabi chega e diz ao padre:

- As minhas recomendações à sua esposa!

E disse o padre, horrorizado:

- Minha esposa? Não sabe que a minha religião não permite casamento de sacerdotes?

- Liiiiiivra! Que religião esquisita! Comer mulher é uma delícia!!!... mas se prefere leitão...!!!

O canibal gostava de comer mulher e o outro gostava de leitona... aceita-se

Não Acreditam?

Neco

## Apresentação da iniciativa "Março com Sabores do Mar"

Teve lugar ontem, dia 25 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a apresentação pública da 22.ª edição da iniciativa "Março com Sabores do Mar".

Devido à situação de pandemia, a iniciativa "Março com Sabores do Mar" realizar-se-á, este ano, em moldes diferentes, mantendo a vocação de apoio às unidades de

restauração do concelho de Esposende e prosseguindo o objetivo de combater a sazonalidade e promover a gastronomia com base no peixe, no marisco e nos produtos locais.

Em próxima edição voltaremos a noticiar sobre esta importante e tradicional iniciativa, promovida há 22 anos pela Câmara Municipal de Esposende.



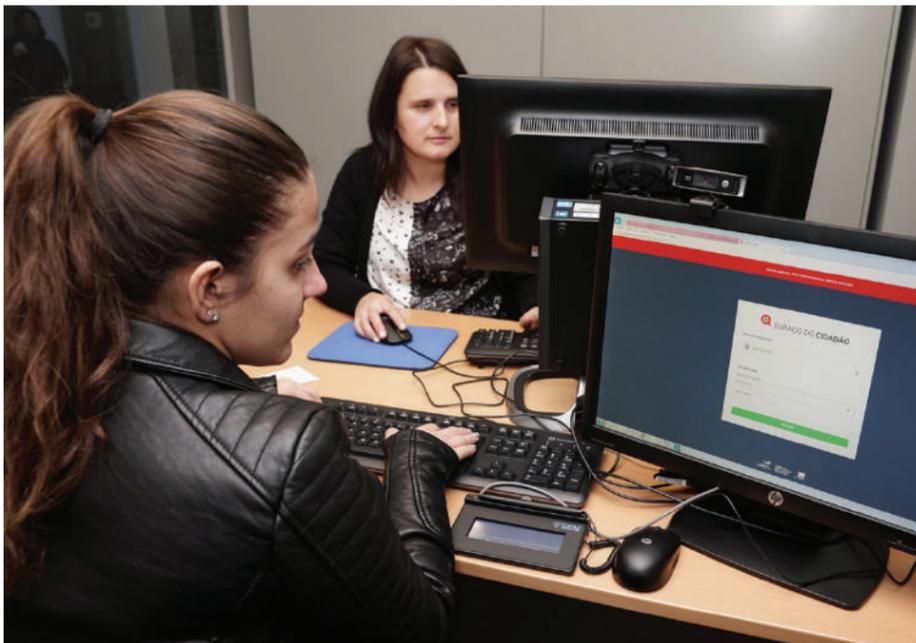
### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 16 de março - Gandra, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas.

> 21 de março - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

## Instalação de Espaços do Cidadão em Forjães e Apúlia



Depois da formalização do protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), o Município de Esposende está a preparar a instalação de Espaços do Cidadão em Forjães e em Apúlia.

Em cumprimento com o protocolo, a autarquia está a executar as necessárias obras de adaptação das instalações que irão acomodar estes serviços, numa empreitada que rondará os 79 500 euros e que tem prazo de execução de 90 dias. O Espaço do Cidadão a implementar na zona norte, designado por “EdC Esposende Norte”, será instalado num estabelecimento localizado no “Centro Comercial Duas Rosas”, na Avenida de Santa Marinha, em Forjães. O “EdC Esposende Sul” ficará situado num estabelecimento comercial na Avenida da Praia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão. Em Forjães, o espaço será organizado de forma a ter uma zona de espera e uma zona de atendimento, sendo que os trabalhos passam pela remoção do teto falso e substituição do pavimento cerâmico, bem como a pintura de paredes e tetos. As caixilharias exteriores serão substituídas, de modo a introduzir painéis que abrem, melhorando a ventilação do espaço. No que se refere às instalações de Apúlia, o projeto prevê a eliminação das barreiras arquitetónicas existentes, através da instalação de uma rampa junto à entrada da loja e levantamento das cotas do passeio adjacente. A caixilharia da porta de entrada será também substituída por forma a dar cumprimento à legislação relativa à mobilidade. Na zona de entrada interior será colocado um painel “corta-vento”, em vidro temperado, de forma a garantir um maior conforto aos utilizadores do espaço. O espaço disporá de zona de espera e de atendimento e terá também um espaço para arrumos. As instalações sanitárias serão reformuladas e ampliadas, preven-

do-se a criação de instalações sanitárias separadas por sexos, uma instalação adaptada a pessoas com mobilidade condicionada e ainda uma afeta a funcionários. O pavimento existente será substituído, bem como as caixilharias exteriores, para proporcionar melhor ventilação do espaço. Em ambos espaços está prevista a aplicação de sinalética, de acordo com layout definido pela AMA.

Esposende dispõe atualmente de um Espaço do Cidadão, com atendimento nos Paços do Concelho, sendo que a instalação destes novos Espaços do Cidadão surge da necessidade de oferecer aos munícipes uma oferta de serviços públicos descentralizada, proporcionando maior proximidade e melhoria no acesso a um atendimento digital assistido. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinha que “apesar do investimento já realizado no âmbito de modernização administrativa, que tornou o Município de Esposende mais eficiente e habilitado a prestar serviços de maior qualidade e eficácia, torna-se necessário expandir o conceito à totalidade do enquadramento interno e externo, e relacionar com as principais tendências do meio envolvente, de forma a tornar o Município mais capaz de gerar e disponibilizar bens públicos de qualidade ao mais baixo custo”.

Nestes Espaços do Cidadão será possível tratar de processos relacionados com a renovação da Carta de Condução, alteração de residência no Cartão do Cidadão, pedido da chave móvel digital, pedidos de segunda via dos cartões da ADSE, entre muitos outros. Benjamim Pereira nota que por via da instalação destes Espaços do Cidadão em Forjães e em Apúlia será possível evitar deslocações à sede do concelho, também para tratar de procedimentos tendentes à resolução de questões administrativas no âmbito dos seus processos.

## Garantidas até 40 Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior



dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Trata-se, pois, de um importante contributo para que estes jovens possam obter formação académica de nível superior.

O prazo de candidatura decorrerá de 1 a 31 de março, sendo que o regulamento

e o formulário de candidatura estarão disponíveis no Portal do Município, em [www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt), na área do Balcão Virtual. A candidatura, devidamente instruída com os documentos exigidos, deverá ser submetida on line.

De acordo com o regulamento, os bolsheiros irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, uma experiência que os beneficiários têm considerado muito positiva e bastante enriquecedora, na medida em que lhes possibilita um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação.

No âmbito das suas políticas educativa e social, o Município de Esposende continua a garantir apoio aos estudos a nível superior dos jovens do concelho, oriundos de estratos sociais desfavorecidos. Neste sentido, em reunião do executivo, a Câmara Municipal deliberou atribuir, no presente ano letivo, até 40 Bolsas de Estudo, no valor nominal de 600 euros, o que poderá corresponder a um investimento total de 24 mil euros.

Ciente das dificuldades que algumas famílias enfrentam, em alguns casos agravadas pelo contexto da pandemia Covid 19, e com o intuito de fomentar a igualdade de oportunidades, o Município tem mantido esta medida, que se enquadra também no cumprimento das metas

## Requalificação da EN-305 e semáforos em Palmeira de Faro

O Município de Esposende acaba de lançar o concurso público para a obra de requalificação da Estrada Nacional 305, entre Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã, no valor de 360 mil euros. Integrada no Plano de Investimento nas Freguesias, esta obra afigura-se de primordial importância para a coesão territorial, sendo uma importante via de comunicação municipal. Brevemente avançará, também, a colocação dos semáforos no cruzamento com a EN 103-1, em Palmeira de Faro, obra que ronda os 100 mil euros.

“Trata-se de uma obra que se reveste de contornos muito específicos. Além de o piso denotar grande desgaste, obrigando a uma intervenção imediata de repavimentação, assinala-se a colocação dos semáforos, no cruzamento da EN 305 com a 103-1, em Palmeira de Faro. Essa era uma reclamação antiga, fundamental para garantir as condições de segurança de todos os que circulam naquela estrada”, referiu Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende. A colocação dos semáforos só foi possível devido à intervenção decidida do Município de Esposende que, para o efeito, assinou um protocolo com a Infraestruturas de Portugal, sendo a instalação do sistema totalmente custeada

pelo Município. “Prosseguimos o plano de sustentabilidade que alicerça o ordenamento e o planeamento do território e que visa dotar o município de uma ampla, funcional e bem preservada rede de vias de comunicação, facilitando os acessos, promovendo a mobilidade suave e a segurança da circulação. À medida que adensamos a teia de percursos, trilhos e ecovias, investimos nas principais vias de comunicação, para que o progresso seja harmonioso e o nosso território distinto”, vinca Benjamim Pereira.

A requalificação da EN 305 vai solucionar os graves condicionalismos à circulação de carros e peões, estando prevista a reabilitação funcional, melhorando as características do pavimento e limpando as valetas, regularizando-as. Desde o cruzamento com a EN 103-1 – onde será instalado o sistema de controlo de trânsito com semáforos -, a intervenção prevê trabalhos nas freguesias de Palmeira de Faro, Curvos e de Vila Chã.

Ainda nesta via, está a ser desenvolvido o projeto para a construção de uma rotunda e acessos na zona industrial Vila Chã/Curvos, onde estão a surgir importantes investimentos, nomeadamente com a fixação de novas empresas.

## Solidariedade para com o povo de Cabo Delgado, Diocese de Pemba, Moçambique

Está em curso a Campanha “Juntos por Cabo Delgado”, da Diocese de Pemba, a Norte de Moçambique.

Através desta curta notícia, o jornal Farol de Esposende procura sensibilizar os seus estimados leitores, em particular, e o público em geral para esta iniciativa solidária, que estará ativa até ao dia 31 de março, do ano em curso. Segundo pudemos ler, em nota que nos foi enviada pelo reverendo Padre Armindo Patrão, trata-se de uma iniciativa do Centro Missionário de Braga, tendo por objetivo angariar bens essenciais para aquela Diocese de Pemba, sendo sugerido o tipo de artigos que podem ser doados e que estão discriminados no cartaz. O local como ponto principal de entrega é Braga, Rua de Santa Margarida (ao lado da Livraria Diário do Minho) mas, dentro do Arciprestado Esposende, haverá também em cada comunidade (paróquia) um ponto de recolha, devendo os interessados contactar o senhor Pároco da Paróquia a que cada um dos donatários pertença.

**Materiais solicitados:** • Lonas e Tendões • Tenda sala de aula • Tenda para hospital •

Cobertores • **Utensílios de cozinha:** Panelas; Baldes e bacias • **Instrumentos/ferramentas agrícolas (parte metálica):** enxadas; pás; forquilhas; tesouras de podar; foices; catanas; roçadeiras; picareta; carrinhos de mão • **Material de costura:** Máquinas de costura não elétrica; Linhas; Agulhas; Tesouras • **Ferramentas de carpintaria não elétricas:** afiadores; níveis; alicates; turquesas; fitas métricas; serras; serrotes; cola de madeira; plainas; formões; martelos; berbequins manuais; lima; grosa; grampos; serras; trinchas; machadinhas; enchó; jogos de chaves de fendas; jogos de chaves de bocas; chave inglesa.



## Obra de 430 mil euros para beneficiar acessos ao Monte de Faro



fortes chuvas que têm afetado a região e que provocam a erosão do piso. Apesar disso, a plataforma encontra-se estabilizada, pelo que a sua regularização sustentar-se-á no terreno existente, limitando as escavações às necessárias para a abertura e regularização da caixa para os pavimentos.

A intervenção proposta para o acesso ao Monte de Faro prevê a pavimentação do caminho, revestindo uma faixa de rodagem com cinco metros de largura, com tapete betuminoso. Deverão ainda ser construídas valetas ao longo da via, podendo desenvolver-se de um ou ambos os lados. Nesta intervenção está contemplada uma zona para inversão de marcha, situada na proximidade

O Município de Esposende acaba de lançar o concurso público para a beneficiação do acesso ao Monte de Faro, cujo valor estimado com IVA é de cerca de 430 mil euros e o prazo de execução é de 150 dias. Esta obra reveste-se de uma grande importância, enquanto melhoramento dos acessos a residentes, mas também ao Monte de Faro, onde se pretende criar uma zona de lazer e miradouro. Sendo um anseio antigo da população de Palmeira de Faro, representará um grande esforço financeiro por parte da autarquia, uma vez que não terá qualquer comparticipação. “Num futuro próximo devemos ter reunidas as condições para criar um percurso que possa ligar os pontos de interesse paisagístico e natural situados na Arriba Fóssil, ou seja, Monte de Faro, São Lourenço, Senhora da Paz, Picotinho e Senhora da Guia”, sustenta Benjamim Pereira.

O caminho alvo da intervenção liga a Rua dos Cucos à zona das antenas, servindo diversos terrenos agrícolas e, sobretudo, florestais, para além de uma casa localizada ainda na base do monte. O caminho existente, em terra batida e/ou “tout-venant”, apresenta alguma degradação, resultante das

das antenas, onde serão disponibilizados lugares de estacionamento, distribuídos paralelamente, mas tendo sempre a precaução em minimizar as alterações ao relevo. O acesso à zona de miradouro passará a ser limitado à circulação pedonal, com proposta de regularização e revestimento em saibro. A zona das antenas constitui um miradouro natural de onde é possível alcançar uma vista desimpedida sobre toda a plataforma litoral desde a freguesia de Mar até à Póvoa de Varzim.

Esta obra é elucidativa da precaução que o Município de Esposende dispensa à melhoria das condições de vida da população, melhorando os acessos e conciliando essa vertente com a promoção do território, divulgando e alargando os espaços de visitação.

Lembre-se que Esposende dispõe de 13 trilhos da Rede de Percursos Pedestres, sete dos quais estão homologados, fazendo jus ao epíteto de terra amiga da Mobilidade Suave. Um exponencial aumento na busca e frequência deste tipo de recurso leva o Município de Esposende a dedicar mais meios para a manutenção e exequibilidade dos percursos.

## Projeto Rumo ao Sucesso Escolar

O Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar “Rumo ao Sucesso” iniciou, no presente ano letivo 2020-21, o seu 3.º ano de execução, com novos projetos e dinâmicas, tendo alargado a sua ação aos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Apesar de todos os constrangimentos associados ao contexto pandémico, o Projeto demonstrou a sua capacidade de adaptação, continuando a sua intervenção na potenciação da melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, no combate ao insucesso escolar, no envolvimento e intervenção com as famílias e comunidade escolar. Nesta fase, procedeu-se a um rastreio de avaliação da linguagem e fala, analisou-se o impacto da tecnologia ao serviço da Educação, relembraram-se cuidados básicos de higiene e revisitou-se a canção tradicional portuguesa.

Enquadrado no subprojeto Núcleo de Intervenção com os Alunos e Famílias, no âmbito da valência de Terapia da Fala, deu-se continuidade ao estudo relativo às necessidades de intervenção nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Nesse sentido, foi realizado o rastreio com o instrumento RALF – Rastreio de Avaliação da Linguagem e Fala, junto dos professores titulares do 1.º ano de escolaridade, que aplicaram o instrumento aos seus alunos que obtiveram autorização parental para o mesmo. As informações obtidas estão a ser tratadas para posterior partilha com os encarregados de educação, professores titulares e direções dos agrupamentos de escolas, bem como para a definição de estratégias de intervenção neste domínio. Com esta ação foi possível desenvolver uma colaboração de proximidade com os professores titulares, a qual se revelou muito positiva, na medida em que permitiu a partilha de conhecimentos e experiências, contribuindo para o enriquecimento profissional de todos os envolvidos.

Por sua vez, a valência de Psicologia, em parceria com o Clube de Competências Digitais, no âmbito das ações de capacitação parental e em articulação com o projeto da Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina: Escola para Pais – Gestores Educacionais realizou, no passado dia 21 de janeiro de 2021, uma sessão direcionada a pais

e encarregados de educação desta Unidade Orgânica, na modalidade Livestreaming. Nesta sessão, subordinada ao tema “A Tecnologia ao serviço da Educação”, os seus dinamizadores procuraram evidenciar o potencial do uso da tecnologia ao serviço da educação, como meio de aproximação ao universo das crianças e jovens. De forma dinâmica e interativa, alertaram, ainda, para os perigos da internet, dotando os seus participantes de estratégias, no sentido de minimizar este impacto. Neste sentido, foram apresentadas e exploradas ferramentas diversificadas que os alunos poderão usar para potenciar o seu processo de aprendizagem. Esta sessão visou, ainda, o envolvimento das famílias no processo educativo dos seus filhos e teve uma excelente receptividade e uma apreciação muito positiva por parte dos participantes.

No âmbito do subprojeto Clubes de Motivação e Ativação de Competências, a valência de Ciências Experimentais, em parceria com ACES Cávado III Barcelos/Esposende – UCC ConvidaSaude – Saúde Escolar, Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina - Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, Agrupamentos Escolares António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio e Coordenadores PES dos Agrupamentos, deu continuidade ao projeto “Cuidados Básicos de Higiene”, iniciado no ano letivo 2019/2020. Dado o contexto pandémico que o país atravessa, priorizou-se a temática relacionada com a correta utilização da máscara, designada “A Máscara - Porquê? E como?”, direcionada aos alunos do 5.º ano. As sessões dinamizadas contaram com a participação de perto de uma centena de alunos dos dois agrupamentos. Prevê-se a continuidade das sessões em regime presencial ou num contexto de E@D.

Quanto ao subprojeto Educação pela Arte, a Oficina de Light Choir, em articulação com a disciplina de Oferta Complementar, gravou um vídeo com os alunos de uma turma de 5.º ano, da Escola Básica de Apúlia, sobre a canção tradicional portuguesa “Barqueiro”. Nesta atividade, enquadrada no Projeto Erasmus “No need for another toy, water is our essential joy”, os alunos adaptaram a letra da música, relacionando-a com a importância da água.

## Isenção de taxas na renovação de alvarás de construção

O Município de Esposende aprovou, por unanimidade, em reunião do Executivo, a isenção de taxas, relativas à extensão automática dos prazos para execução de obras, no período entre 1 de fevereiro e 31 de dezembro do presente ano. Esta medida tem um valor estimado de 54.320 euros e insere-se no vasto conjunto de apoios concedidos pelo Município de Esposende, no âmbito da pandemia da Covid-19. Mediante esta decisão, os cidadãos não têm que renovar os alvarás de obra, processando-se de forma automática, sem qualquer obrigatoriedade de pagamento de taxas e dispensa a deslocação do cidadão aos serviços camarários, processando-se a sua renovação de forma automática. De resto, os próprios serviços da Câmara Municipal de Esposende encarregar-se-ão de notificar os cidadãos sobre o facto.

“Este é mais um apoio que o Município concede, abdicando do encaixe financeiro estimado de 54.320 euros que é relevante para as contas da Câmara Municipal, mas que, no atual estado de crise, significa um alento para a conclusão de projetos individuais e coletivos”, argumenta Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Esta decisão compreende a extensão automática dos prazos de execução de todas as obras, particulares e empresariais, entre 1 de fevereiro e 31 de dezembro, pelo período de 365 dias, bem como o aumento dos prazos concedidos para efeitos de audição dos interessados, em sede de audição nos termos do CPA, de 15 para 45 dias; de aperfeiçoamento dos pedidos, de 10 para 30 dias; para os interessados darem resposta a despachos de regularização de operações urbanísticas, de 45 para 60 dias; e para dar início aos processos de declaração de caducidades várias, de 10 para 30 dias, após o fim dos prazos legalmente estabelecidos.



## Municípios do Cávado apresentam baixas taxas de retenção e de abandono escolar

Os seis municípios que integram a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado - Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Vila Verde e Terras de Bouro, registaram, no ano letivo de 2018/2019, a menor taxa de retenção e de desistência escolar para os três ciclos do ensino básico, liderando entre as NUT's da região Norte ao nível do terceiro ciclo. Estes dados são apresentados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), num relatório sobre o programa “Norte – Educação para Todos”, e na publicação “Regiões em Números 2018/2019 - Região Norte”.

A execução dos Programas Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) no Norte tem sido uma das medidas que contribuiu para esta forte redução da retenção e desistência escolar, tendo a região do Cávado atingido no ano lectivo de 2018/2019, os melhores resultados da região Norte com valores da taxa de retenção e desistência no ensino básico que variam agora entre 1,3 %, sendo a taxa do ano letivo anterior de 2,8%.

É no terceiro ciclo que o Cávado tem a melhor taxa, com a retenção e desistência a ficar situada nos 2,0%, o que corresponde ao melhor valor registado no Norte. A taxa situa-se nos 0,7% no primeiro ciclo, elevando-se para 1,2% no segundo ciclo. Ao nível do ensino secundário, o Cávado apresenta uma taxa de retenção e desistência de 10,6%, ainda assim inferior à média nacional e muito próximo da região Norte, que se situa nos 10,5%.

Relativamente à evolução futura, o relatório da CCDRN prevê uma diminuição do número de alunos entre os anos 2017/18 e 2023/2024, com uma quebra em todos os níveis de ensino, sendo esperado para a Região do Cávado, uma descida entre 18% no ensino básico e 16% no ensino secundário.

Nuno Cerqueira

## Eventuais respostas para situações de vulnerabilidade social no concelho

O Município de Esposende continua a acompanhar de forma atenta a evolução da situação pandémica da Covid-19 no concelho, tanto no plano económico como ao nível social. Por força do atual quadro socioeconómico, há famílias que viram reduzidos os seus rendimentos e outras até que perderam o emprego, originando situações de maior fragilidade e vulnerabilidade em termos financeiros e no plano social. Neste contexto, e porque a saúde e o bem-estar de toda a comunidade são prioritárias, o Município tem encausado esforços para encontrar, para além de medidas já anteriormente disponíveis, novas e mais diversas respostas aos desafios que esta pandemia coloca e, assim, tem vindo a apoiar, aos mais diversos níveis, as pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social. Para tal, foi criada uma linha de apoio gratuita – 808 200 728, através da qual os cidadãos poderão obter resposta às suas necessidades. Esta mesma linha serve também para que qualquer cidadão ou instituição, tendo conhecimento de eventuais situações de carência ou de vulnerabilidade social, a possa reportar ao Município.

São várias as respostas disponíveis, desde logo o apoio alimentar, mas a ação do Município é muito mais abrangente passando pelo atendimento e acompanhamento social; apoio psicológico, incluindo crianças e jovens; gabinete de psicologia e orientação vocacional; Núcleo de Intervenção com alunos e famílias - Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar; apoio às pessoas idosas, aos cidadãos imigrantes, aos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade e suas famílias e aos cuidadores informais. As medidas

passam também pela ação social escolar, fornecimento de refeições escolares, oferta de manuais de fichas de atividades e de material escolar, disponibilização de equipamento informático, bem como transporte escolar e bolsas de estudo para alunos do ensino superior. Neste vasto lote de apoios integra-se também o apoio à aquisição de medicamentos, ao arrendamento e nas tarifas do consumo de água. O Município conta também com a intervenção do Espaço Bem me Querem – Espaço de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende que, neste contexto em particular, assumem ainda maior relevância. Todas estas medidas encontram-se sistematizadas num documento, que se pretende constituir como um apoio na divulgação e no acesso dos munícipes à intervenção que o Município disponibiliza para as pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, ao nível dos apoios sociais e socioeducativos.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, sublinha que “a articulação dos diferentes agentes locais, através do trabalho em parceria, da cooperação e da partilha de responsabilidades, reforçará as medidas municipais em vigor e os apoios governamentais disponibilizados, na resposta às consequências da pandemia junto da comunidade”. “Juntos contribuiremos para a consolidação de um concelho cada vez mais coeso, inclusivo e integrador”, afiança Benjamim Pereira, lembrando que “toda esta ação se encontra articulada com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que assumimos para o nosso plano de ação”.

## Município de Esposende e Polis Litoral Norte modernizam portinho de Apúlia



Município de Esposende ©

Já há luz verde para a concretização da intervenção de requalificação e modernização do portinho de pesca de Apúlia, que será levada a cabo pela Polis Litoral Norte. A obra visa dotar este portinho de pesca de infraestruturas renovadas e necessárias ao seu funcionamento e traduz-se num investimento estimado de cerca de 530 mil euros, que será financiado pelo Município de Esposende e Programa Operacional Mar 2020. Atendendo ao estado de degradação a que esta área foi sujeita nos últimos anos, por força das investidas marítimas, esta intervenção reveste-se de caráter de urgência, razão pela qual a Polis Litoral Norte solicitou à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a dispensa total do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiente (AIA), a qual recebeu parecer favorável. A isenção de AIA, processo muito demorado, teve

no dia 11 de janeiro passado, a sua conclusão, ao ser publicado no Diário da República, o que permite avançar com a obra prevista há mais de dois anos. Em causa está a minimização dos riscos costeiros sobre pessoas e bens, bem como a valorização do portinho de pesca, nas suas vertentes ambientais, económicas e sociais.

A intervenção contempla a beneficiação do edifício de arrumos de aprestos e apoio aos pescadores, nomeadamente a beneficiação das fachadas; revisão geral e reparação do revestimento de piso da cobertura plana e sua impermeabilização; execução de caleira periférica; tratamento/substituição de guardas metálicas da cobertura; beneficiação dos balneários e dos sanitários dos arrumos; e instalação de novas bancadas de trabalho/exposição. Os trabalhos integram também o prolongamento para norte do muro de defesa e proteção existente a sul, a instalação de plataformas laváveis e amovíveis para deposição das artes de pesca, de iluminação exterior e sistema de videovigilância, de sistema de depósito de resíduos diferenciados e a reparação generalizada da rampa de acesso ao mar.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, sublinha que esta obra se reveste da maior relevância, na medida em que visa dotar este espaço de melhores condições, nomeadamente para o desenvolvimento da atividade da comunidade piscatória que ali opera. O autarca salienta o elevado investimento desta intervenção, notando que o plano de investimentos do Município contempla um conjunto de intervenções e projetos em todas as freguesias do concelho, cumprindo aquilo que são os anseios e as necessidades das populações.

## Hasta pública de venda das garagens da habitação social de Apúlia

Está já a decorrer, desde o passado dia 11 de fevereiro corrente, e até 12 do próximo mês de março, o prazo de inscrição para a hasta pública da alienação das 18 Garagens da habitação social de Apúlia, promovida pelo Município de Esposende. Podem candidatar-se todas as pessoas singulares ou coletivas residentes ou com sede no concelho de Esposende. O edital do concurso e demais peças do procedimento estão disponíveis na página da Internet da Autarquia, em:

<https://www.municipio.esposende.pt/cm-esposende/uploads/document/file/3542/hastapublicagargensapulia2021.pdf>.

As inscrições são efetuadas através de requerimento a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deve ser acompanhado de um conjunto de elementos. A proposta pode ser entregue diretamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente, mediante marcação prévia de atendimento através do telefone 253 960 100 (opção 9), ou enviadas por correio registado. Os pedidos de esclarecimentos terão de ser solicitados por escrito, para o e-mail [elsa.ramires@cm-esposende.pt](mailto:elsa.ramires@cm-esposende.pt), até cinco dias antes da hasta pública.

A hasta pública irá processar-se em cinco fases; na primeira fase para os candidatos residentes nos apartamentos da Habitação Social de Apúlia e que não possuam qualquer garagem; na segunda fase para os candidatos que sejam proprietários/comproprietários de frações nesta Habitação Social e que não possuam qualquer garagem; na terceira fase para os concorrentes ali residentes e que já tenham uma garagem, seja ela numa moradia ou num apartamento e para os concorrentes residentes na Habitação Social e que já tenham uma garagem, seja ela numa moradia ou num apartamento; na quarta fase será para os restantes candidatos residentes em Apúlia; e, na quinta fase, para todos os restantes interessados.

O preço base de licitação é de 50 euros e os valores de aquisição oscilam entre 7600 e 8500 euros. A adjudicação será efetuada ao candidato que propuser o valor mais alto por cada fração, dentro de cada uma das fases de licitação, e o pagamento poderá ser efetuado a pronto pagamento ou até 36 prestações mensais.

A construção destas garagens da Habitação Social de Apúlia representou um investimento do Município de aproximadamente 175 mil euros.



## Esposende forma crianças e jovens para literacia dos oceanos

O Município e a Esposende Ambiente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio, vão desenvolver um projeto de literacia dos oceanos junto da comunidade escolar. Trata-se do TransFORMAR – Projeto de Literacia dos Oceanos em Esposende, que prevê a conceção e criação de um conto para o público juvenil sobre as ameaças e os riscos que pendem sobre o ambiente marinho, com particular atenção à realidade do Parque Marinho do Litoral Norte e a sua biodiversidade, bem como sobre os problemas que colocam em causa o equilíbrio e as funções desempenhadas pelos oceanos como a poluição, a sobre-exploração de recursos, o aquecimento global, a destruição de habitats, a degradação ambiental, o desaparecimento da biodiversidade e a introdução de espécies exóticas. Este conto, que será ilustrado e editado em podcast no próprio livro, será posterior-

mente dramatizado com vista à construção de uma peça de teatro para o público mais jovem.

O TransFORMAR permitirá dar seguimento ao trabalho de educação e formação despoletado com o desenvolvimento do projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende, consolidando, deste modo, as aprendizagens adquiridas e aprofundando algumas das temáticas abordadas. Através deste projeto, o Município espera dotar os mais jovens e, consequentemente, os seus núcleos familiares, de conhecimentos e competências necessárias para que haja uma efetiva partilha de direitos e responsabilidades no que diz respeito ao Ambiente, contribuindo para a definição de uma visão comum de gestão do território, em que a preservação e valorização dos recursos marinhos assumem um papel preponderante. Pretende-se, assim, que o projeto possa ser uma importante ferramenta educativa no que diz

respeito ao conhecimento dos oceanos e que contribua, efetivamente, para o reforço da relação homem-natureza, essencial para o desenvolvimento sustentável.

O TransFORMAR – Projeto de Literacia dos Oceanos em Esposende tem um período de execução de 18 meses, sendo financiado através do Programa Crescimento Azul (Small Grants Scheme #3), com uma dotação de 25 000 euros dos EEA GRANTS, de um investimento total de 33.705 euros.

Através da implementação deste projeto, Esposende contribui para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da ONU, nomeadamente no que se refere ao ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 12 – Produção e consumos sustentáveis, ODS 14 - Proteger a Vida Marinha e ao ODS 17 - Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável.

## Canal Intercetor

### Investimento para melhorar acessos e condições de segurança



O Município de Esposende lançou o concurso público para execução da empreitada de conclusão da obra do Canal Intercetor à cidade de Esposende. Esta intervenção, com valor estimado de 636 mil euros e sem qualquer apoio do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), tem um prazo de execução de 150 dias, pretende acautelar as condições associadas à passagem de pessoas e máquinas nos caminhos laterais ao canal, visa estabilizar as margens do canal e responde às exigências a respeitar nas passagens viárias sob jurisdição da Infraestruturas de Portugal.

“Este é um dos projetos com maior envergadura financeira alguma vez conseguidos para Esposende. Depositamos grandes esperanças no contributo que o canal dará para a minimização dos problemas de drenagem que afetam Esposende, além da importância que esta infraestrutura adquirirá no ordenamento do território, proporcionando, ainda, uma oferta complementar na vasta rede de percursos pedestres do concelho”, sublinha Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende. A intervenção que agora se perspetiva surge como complemento à construção do Sistema Intercetor e de Desvio da área urbana de Esposende e pretende melhorar a acessibilidade aos campos agrícolas, estabilizar as margens e beneficiar o habitat para espécies ribeirinhas em domínio hídrico, através da aplicação de soluções técnicas de Engenharia

Natural. Também se procederá à alteração do tipo de guardas metálicas nas passagens viárias nacionais, resultante da necessidade de assegurar um nível de segurança compatível com o tipo de tráfego que circula nessas vias. Neste contexto de segurança, uma intervenção contempla a passagem do canal, em aqueduto, na zona da rotunda da Solidal e não a céu aberto como estava inicialmente previsto. As obras agora propostas compreendem a escavação e modelação do canal, a correções nos caminhos laterais ao canal, a construção de muros em pedra e muros de contenção de terras.

Segundo o grupo de especialistas que tem acompanhado a construção do canal intercetor à cidade de Esposende, as intervenções agora propostas “resultam da dinâmica social associada aos proprietários dos terrenos marginais, fruto do tipo de utilização desses terrenos: a agricultura”. A população, em geral, também começou a utilizar os caminhos laterais ao canal e houve a necessidade de se avaliar as soluções previstas, optando-se pelas intervenções agora agendadas, por forma a garantir as condições de segurança a todos os utilizadores do espaço.

De salientar que a instalação de um sistema intercetor naturalizado, em Esposende, visa minimizar os problemas resultantes das inundações na cidade, considerada como uma das 22 zonas críticas identificadas em Portugal Continental, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela Agência Portuguesa do Ambiente.

## Parque da Cidade de Esposende em consulta pública até ao final de fevereiro



Encontra-se em Consulta Pública, até ao final do presente mês de fevereiro, o Projeto do Parque da Cidade de Esposende, intervenção de requalificação da parte sul da zona ribeirinha que permitirá dotar a frente do rio de uma imagem urbanisticamente mais harmoniosa e integrada.

O Parque da Cidade será constituído por percursos pedonais e cicláveis, em articulação com as Ecovias do Litoral Norte e do Cávado, terá espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano. O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, apela à participação dos esposendenses, no sentido de apreciar a proposta agora apresentada, fazendo chegar contributos que permitam melhorar este projeto. “Uma vez finalizado o processo, o projeto será apresentado à Câmara Municipal, dando lugar à negociação/aquisição dos terrenos para que avance a primeira fase das obras”, sublinha Benjamim Pereira. Tratando-se de um processo voluntário, sem qualquer obrigatoriedade por parte do município, a consulta pública “reafirma a vontade de envolver as gentes do município, ou mesmo aqueles que nos visitam com frequência, na procura das melhores soluções para o nosso território”, contextualiza o autarca, apelando à participação: “Contribua e faça com que este projeto seja também um pouco seu”. O Parque da Cidade é um anseio antigo da população, em particular das gentes de Esposende, mas só em 2013 foi apresentado um estudo, resultante do Concurso Internacional de Ideias lançado para este mesmo local, mas que, por razões diversas, não teve seguimento.

“É determinante saber definir prioridades face aos recursos financeiros que o município dispõe, ainda para mais se considerarmos esta escala de investimentos. Foi por isso que optámos, em primeiro lugar, pelo investimento no Canal Intercetor que, para além de ser uma mais-valia do ponto de vista ambiental e de usufruto de espaços verdes pela população, resolve um grave problema estrutural da cidade, no que se refere a inundações”, justifica

Benjamim Pereira, lembrando as ocorrências de 2013 que causaram graves prejuízos na cidade e nas freguesias de Esposende. No ano de 2016 arrancou a elaboração do projeto do Parque da Cidade, num percurso que conheceu muitas dificuldades junto das entidades licenciadoras. Só no final de 2020 foram reunidos todos os pareceres favoráveis para prosseguir com o projeto de execução.

“Este foi sempre um processo conduzido com o máximo cuidado, sem criar falsas expectativas junto da população. No entanto, continuamos, ao longo dos anos, a trabalhar para a sua concretização”, acrescenta Benjamim Pereira lembrando a grandeza do projeto. “Se considerarmos que estamos a falar de cerca de 30 hectares de terreno, incluindo o alargamento para a margem sul, contemplando a construção de uma ponte pedonal e ciclável sobre o rio Cávado e da requalificação de quase todas as vias envolventes, percebemos a magnitude desta intervenção”.

À escala do projeto surge associado um forte investimento financeiro, nomeadamente na aquisição de terrenos e na construção. Por isso, o presidente da Câmara Municipal de Esposende defende “moderação e planeamento” da intervenção, nomeadamente a necessidade de a sua execução ser levada a cabo de forma faseada, ao mesmo tempo que se “espreita” uma oportunidade de financiamento através de fundos comunitários, única forma de acelerar este processo. Para aceder a fundos comunitários é necessário concluir o projeto, submetê-lo à aprovação do Executivo Camarário e avançar com o complexo processo de aquisição de terrenos, que pode até levar à expropriação dos mesmos.

Assim, os interessados devem consultar, até ao final do mês de fevereiro, o projeto que se encontra exposto no edifício dos Paços do Concelho, no Piso -1, durante o horário de expediente, mediante marcação prévia, através do número 253 960 100, ou acedendo ao suporte digital, através dos links: [www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt) ou [www.parquecidade.esposende.pt](http://www.parquecidade.esposende.pt)

Este projeto será desenvolvido em articulação com os eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

## Doutor Carlos Silva aprovado por unanimidade em provas de Agregação na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

O esposendense, natural da freguesia de Vila Chã, Carlos Martins da Silva, distinto médico e conceituado especialista em Urologia, há anos também professor na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu recentemente as provas de Agregação, tendo neste exame final da sua brilhante carreira académica sido aprovado pelo júri, por unanimidade, concluindo assim o mais elevado grau académico em Medicina, o que lhe confere o estatuto, por direito próprio, de se tornar Professor Catedrático.

O Professor Doutor Carlos Silva é muito conhecido no Porto, em Barcelos, em Esposende e por muitas pessoas destes e de outros concelhos do norte do país, não só pelo seu duto saber profissional, mas também pela sua nobreza de simpatia para com as pessoas que o contactam. Como médico da especialidade de Urologia, exerce primordialmente as suas funções profissionais no Centro Hospitalar Universitário de São João, no Porto, onde é docente da Faculdade de Medicina.

O Professor Doutor Carlos Silva, médico com saber científico de grande relevo, tem proferido várias intervenções, palestras e concedido entrevistas de relevo, sendo também um dos nossos distintos colaboradores, ao publicar

textos seus nas páginas do jornal Farol de Esposende, sobretudo subordinados à temática da sua especialidade.

Com a concretização de mais esta meritória ascensão profissional, da mais elevada excelência, todos os esposendenses podem e devem sentir-se orgulhosos, por terem, de entre os seus munícipes, mais um cidadão de tão notável grandeza profissional, académica e social, facto que nos apraz registar e com que nos congratulamos, aproveitando para, publicamente, felicitar o nosso prezado Amigo e preclaro Colaborador.



Doutor Carlos Manuel Pires Martins da Silva  
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - 18 e 19 de fevereiro de 2021

## Vacinas contra a Covid-19 que sobraram dos bombeiros em Esposende foram para pessoas "prioritárias"

As vacinas contra a covid-19 que "sobraram" dos bombeiros do concelho de Esposende foram inoculadas na população prioritária da primeira fase, no caso pessoas entre os 50 e os 64 anos com patologias inseridas no plano de vacinação covid-19 resultantes das normas da DGS. Apesar de o processo de vacinação, a cargo das autoridades de saúde, ter começado no dia 23 de fevereiro, alguns utentes foram chamados nos dias de vacinação dos bombeiros, de Fão e Esposende, para serem vacinados contra a covid-19. Foi um facto que surpreendeu os esposendenses abrangidos e que indignou as Corporações locais com uma "guerra" de listas que levaram, por exemplo, o Comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Juvenal Campos, a sucessivas reações nas redes sociais, levantando suspeitas no processo e que podem agora chegar ao Ministério Público. As listas dinâmicas apresentadas pelos bombeiros não foram aceites pela autoridade de saúde que sempre considerou as validadas pelo Ministério da Administração Interna (MAI). Este jornal tentou perceber o motivo e a resposta vem da "task force".

«Não existe qualquer alteração ao estabelecido no plano em vigor. O plano define para a primeira fase de vacinação dois grupos prioritários em função dos propósitos "salvar vidas" e conferir "resiliência" à resposta do Estado. No grupo resiliente estão, entre outros, os bombeiros e no grupo "salvar vidas" estão os idosos com mais de 80 anos e os com idade superior a 50 com comorbilidades associadas. As vacinas "sobrantes" no grupo resiliente passam para o grupo "salvar vidas", onde estão incluídos os tais cidadãos mais vulneráveis em contexto de pandemia», esclarece fonte da autoridade de saúde. «Atentas as atuais limitações conhecidas na disponibilidade global de vacinas, a administração das mesmas a estes dois grupos tem sido efetuada à razão de 90% das vacinas disponíveis para cidadãos do primeiro grupo ("salvar vidas") e 10% para o segundo grupo resiliência do Estado em período de pandemia», precisa, desta feita, comunicado da task force. A task force para a elaboração do «Plano de vacinação contra a COVID-19 em Portugal», criada pelo despacho nº. 11737/2020, de 26 de novembro, das áreas governativas da Defesa Nacional, Administração Interna e Saúde, tem como objetivo garantir a coerência e execução do Plano e coordenar o trabalho já realizado, entre todas as entidades envolvidas no sucesso desta operação, bem como a articulação com as Regiões Autónomas e auscultação de organismos relevantes. A coordenação é composta por vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo (coordenador), José Gamito Carrilho, representante do Ministério da Administração Interna, representante do SIS, Valter Fonseca, representante da Direção Geral da Saúde, António Faria Vaz, representante do INFARMED, IP Luís Goes Pinheiro, representante da SPMS, EPE.

### Processo começou com a vacinação de 1054 utentes

No total são 1054 pessoas, entre idosos com mais de 80 anos ou pessoas com mais de 50 com comorbilidades, que começaram a serem vacinados contra a covid-19 em Esposende, correspondente a um rácio 39,1%, de um total de 2695 previstos no concelho da foz do Cávado. O processo tem lugar num Pavilhão na zona industrial de Bouro, num local preparado para o efeito pela Câmara de Esposende e vistoriado pelas autoridades de saúde, com o nome de Centro de Vacinação Covid-19.

Aliás, o ACES Cávado III Barcelos / Esposende começou a avisar as pessoas abrangidas por esta fase da vacinação, através de SMS, onde as pessoas respondem se querem, ou não, ser vacinadas.

Nuno Cerqueira

## Plataformas Interativas de Aprendizagem



encarregados de educação.

A sessão de apresentação do "+ Cidadania" para os encarregados de educação decorrerá entre as 18h30 e as 19h30 e será dinamizada pela equipa técnica da Lusoinfo Multimédia, empresa responsável pela gestão da plataforma e formação. Os encarregados de educação interessados em participar na sessão deverão fazer a sua inscrição através do link:

[https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=n4ggrYoxYkCGmjB5zal0RBX8tODmFO5Ov2Oxdl-u4\\_dUMFkzSUdPRVhJmKZRSVNTVEVHTUtGOEVYQ4u](https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=n4ggrYoxYkCGmjB5zal0RBX8tODmFO5Ov2Oxdl-u4_dUMFkzSUdPRVhJmKZRSVNTVEVHTUtGOEVYQ4u)

Integrado na Plataforma "+ Cidadania, este ano letivo arrancou o projeto piloto "Ensinar e Aprender Português", que abrange 10 turmas e cerca de 170 alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade. Trata-se de mais um recurso tecnológico para a aprendizagem do Português, pensado para assegurar também o ensino a distância. Contribuindo também para a promoção do sucesso educativo, o Projeto Intermunicipal "No poupar está o Ganho!" conta com a participação de 8 turmas, do 3.º e 4.º anos de escolaridade, num total de 161 alunos, e tem por objetivo promover a literacia financeira junto dos alunos do 1º Ciclo, através da plataforma de e-learning de educação financeira disponibilizada para alunos e professores inscritos.

Por fim, na Educação Pré-escolar, o Projeto Municipal de Expressões (Projeto de Educação Musical e Projeto de Expressão Físico-Motora) continua a sua dinâmica, também na modalidade de ensino à distância, em regime de coadjuvação, nas escolas da educação pré-escolar dos dois agrupamentos do concelho, com grande receptividade por parte das educadoras do concelho, abrangendo cerca de 500 crianças.

Mantendo o diálogo e a comunicação contínua e em proximidade com todos os agentes educativos, o Município continua a colaborar com as escolas encontrando respostas para as necessidades e situações emergentes e definindo novas estratégias para intervir com os alunos e as famílias à distância, contribuindo para a inclusão social e para a promoção do sucesso educativo.

O Município de Esposende vai promover, no próximo dia 2 de março, uma sessão de apresentação para os encarregados de educação para a utilização do recurso Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha "+Cidadania", disponível em <https://maiscidadania.cimcavado.pt>. Em articulação com a Comunidade Intermunicipal CIM Cávado, o Município deu continuidade, no presente ano letivo, a este projeto destinado à comunidade educativa do 1.º Ciclo do Ensino Básico, desde alunos a docentes, coordenadores e encarregados de educação. Este projeto pretende promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores, que ajudam os alunos a desempenhar um papel ativo na comunidade, preparando-os para os desafios da sociedade atual. A plataforma integra atividades interativas para a consolidação das aprendizagens, desenvolvimento de Concursos e Desafios, a explorar não só pelos docentes, como também pelos encarregados de educação com os seus educandos. Em vigor pelo quarto ano letivo, este projeto tem tido grande expressão no concelho de Esposende, com a realização de formação para professores, que utilizam a plataforma como ferramenta de ensino à distância, e, por conseguinte, um número de acessos e participação dos alunos nas atividades propostas, quer sejam de teor curricular, exploração do património local ou realização de desafios, bastante expressivo, abrangendo a totalidade dos 1300 alunos que frequentam o 1.º Ciclo, respetivos professores titulares e

PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

--- **ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

---**TORNA PÚBLICO** que, nos termos da Parte F, Título I, do Código Regulamentar do Município de Esposende, Atribuição de Bolsas a Estudantes do Ensino Superior, se encontrará aberto no período de **1 a 31 de março**, o período de candidatura dos concorrentes para atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior. -----

---Mais se torna público que será de até **quarenta** o número máximo de Bolsas a atribuir com o valor nominal de **seiscentos euros**, aos alunos a selecionar entre os admitidos ao concurso e que durante o ano letivo 2020/2021 frequentam o ensino superior. ---

---Podem candidatar-se à atribuição de Bolsa de Estudo todos os interessados que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos: -----

- Ser de nacionalidade portuguesa; -----
- Ter idade não superior a 26 anos; -----
- Residir no concelho; -----
- Estar inscrito e frequentar curso superior; -----
- Não ter reprovado no ano anterior ao da candidatura à Bolsa de Estudo, salvo tratando-se de alunos que pela primeira vez se inscrevem no ensino superior; -----
- Não ser detentor de qualquer licenciatura, mestrado integrado ou curso equivalente. -----

---Serão automaticamente excluídos os candidatos que: -----

- Não entreguem qualquer um dos documentos exigidos no nº 1 do artigo F-1/7º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- Não preencham as condições de admissão ao concurso estabelecidas no artigo F-1/5º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- Entreguem o processo de candidatura fora do prazo estabelecido; -----
- Apresentem desajustamento entre as declarações de rendimentos e os padrões de vida, conforme o disposto nos nºs 4 e 5 do artigo F-1/14º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende; -----
- Prestem falsas declarações ou tentem, de qualquer forma, subverter o resultado do concurso. -----

---O Código Regulamentar do Município de Esposende pode ser consultado no site institucional da Câmara Municipal de Esposende na área do Balcão Virtual (Educação – Bolsas de Estudo – Código Regulamentar do Município de Esposende).-----

--- A candidatura, a elaborar em formulário disponível no site institucional da Câmara Municipal de Esposende na área de Documentos do Balcão Virtual (Educação – Bolsas de Estudo – Boletim de Candidatura a Bolsa de Estudo), deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Divisão de Administração Geral, da Câmara Municipal de Esposende, durante o referido período, devidamente instruída com os seguintes documentos:

- Boletim de Candidatura devidamente preenchido; -----
- Documento comprovativo da matrícula no ensino superior com especificação do curso e do ano; -----
- Documento comprovativo do estabelecimento de ensino que frequentou, comprovando que obteve aproveitamento no ano anterior, com indicação da média final obtida;--
- Documento comprovativo emitido pelo estabelecimento de ensino que frequenta,

referindo expressamente se o candidato beneficia ou não de Bolsa de Estudo, devendo fazer-se menção ao montante da Bolsa, se for caso disso; -----

e) Se o candidato tiver irmãos a estudar, deverá apresentar o documento do estabelecimento de ensino a comprovar a matrícula e ano de frequência; -----

f) Atestado de residência e declaração passada pela Junta de Freguesia da área da sua residência comprovativa do número de pessoas que compõem o agregado familiar; -

g) Fotocópia da última declaração do IRS/IRC, apresentada no Serviço de Finanças, bem como documento comprovativo da última liquidação enviada pela Direção Geral de Contribuições e Impostos relativa aos mesmos rendimentos, ou, certidão de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local; -----

h) No caso de apresentar declaração de isenção emitida pelo Serviço de Finanças local ou de existirem outros elementos no agregado familiar que não apresentem a declaração de IRS/IRC, deverá apresentar os seguintes documentos: -----

i) Fotocópia dos recibos de vencimento dos elementos do agregado familiar que exerçam atividade profissional; -----

ii) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do Rendimento Social de Inserção auferido. -----

i) Documento comprovativo da Segurança Social, que indique o valor do subsídio de desemprego, caso algum dos elementos do agregado familiar se encontre nesta situação e, na falta desta Declaração passada pelo Centro de Emprego que confirme esta situação; -----

j) Documento comprovativo da Segurança Social, do valor da pensão e/ou da reforma, no caso de existirem no agregado familiar reformados e/ou pensionistas; -----

k) Documento comprovativo da Autoridade Tributária e Aduaneira relativamente aos prédios, urbanos ou rústicos, registados a favor de qualquer um dos elementos do agregado familiar;

l) Fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte do requerente; -----

m) Documentos comprovativos de encargos com a habitação permanente do agregado, se não estiverem referenciadas na Declaração do IRS/IRC (fotocópia do recibo de renda ou declaração da entidade financiadora do empréstimo para habitação própria);----

n) Documentos comprovativos de despesas com doenças prolongadas ou crónicas, sendo necessária a apresentação de documento de confirmação médica; -----

o) Se o candidato for portador de deficiência física ou sensorial deverá apresentar comprovativo de Incapacidade. -----

---Torna-se público, também, que a seleção dos candidatos será feita de acordo com os critérios constantes no artigo F-1/6º do Título I, Parte F, do Código Regulamentar do Município de Esposende. -----

---Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. -----

Paços do Município, 12 de fevereiro de 2021.

O Presidente da Câmara,  
(António Benjamim da Costa Pereira, Arqº.)

## Faleceu o Prof. Doutor Rui António de Agonia Pereira

No passado dia 15 do corrente mês de fevereiro, faleceu, em Lisboa, o nosso conterrâneo e amigo Prof. Doutor Rui António de Agonia Pereira, de 84 anos de idade, natural de Fão, terra sempre presente no seu coração.

Figura altamente prestigiada nos meios intelectuais nacionais e estrangeiros, o Prof. Agonia Pereira era senhor de um vastíssimo currículo académico, ligado a várias instituições científicas da área da Matemática e Computação.

Como Matemático e investigador em áreas da Matemática Aplicada e Linguística computacional, foi Diretor do Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência e Chefe de Investigação e Vice-Presidente da Associação Internacional de Bases de Dados H B D S. Colaborou com a Universidade de Copenhague, Universidade Pierre et Marie Curie Paris VI. Foi também investigador no Centro de Investigação Veríssimo Serrão.

Foi galardoado com o Prémio Internacional Gago Coutinho e com o Prémio de Investigação da Universidade de Brno da República Checa. Recebeu o Prémio Mundial César Vallejo 2020, na categoria “Excelência Académica”.

Publicou vários livros de carácter científico, tendo diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. Preferiu conferências nacionais e internacionais.

Foi Presidente de alguns Conselhos Científicos de Universidades. Foi Diretor e Presidente da Comissão Instaladora da Escola Normal Superior da Guarda. Orientou doutorandos e foi arguente de teses de doutoramento.

Membro das Academias de Ciências de Nova Iorque, de Moscovo e do Communications of the ACM; Membro Diretor da Sociedade de Geografia de Lisboa; Presidente da Secção de Geografia Matemática e Cartografia; Membro do Círculo Eça de Queiroz; Sócio do Clube Fãozense; Sócio Honorário da Casa das Beiras.

Reconhecido inter pares e homenageado publicamente; Galardoado com a Medalha de “Mérito Municipal” da Câmara Municipal de Esposende e distinguido pela sua Terra natal – Fão.

Encontrava-se, ultimamente, na situação Professor Universitário aposentado.

Foi sócio Fundador do Forum Esposendense e um dos participantes no Colóquio «Esposende» no dealbar do ano 2000», uma das primeiras iniciativas desta Associação que reuniu um escol de cientistas e técnicos para falarem sobre o futuro de Esposende.

Pessoa de extraordinário brilhantismo intelectual, nem por isso o Professor Agonia Pereira deixou de ser uma pessoa extremamente simples e acessível, respeitável e sempre disposto a ajudar.

Muito obrigado, Professor, por ter feito parte da nossa caminhada. Fique em eterno descanso, em Paz e a prosseguir os desígnios de Deus.

Em nome dos Corpos Sociais da Associação Forum Esposendense,

O Presidente da Direção,  
*Fernando Loureiro Ferreira*

PUB



**ESTAMOS A TRABALHAR**  
ATENDIMENTO E SERVIÇOS CONDICIONADOS



**ATENDIMENTO AO PÚBLICO ENCERRADO**



**CONTACTE-NOS POR EMAIL**  
correio@publizende.com



**ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES**



**SERVIÇOS DE DESIGN GRÁFICO**



**CONSULTA PARA PRODUÇÃO GRÁFICA**



**AGENDAMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS**



**ENTREGAS APENAS POR AGENDAMENTO**

CONDICIONAMENTOS AO FUNCIONAMENTO  
PUBLIZENDE / PONTO DE CÓPIAS

**correio@publizende.com**  
00351 253 968 001

# A propósito da estátua a D. Frei Bartolomeu dos Mártires, em Fonte Boa

por Franquelim Neiva Soares

## Parte II

(continuação da edição anterior)

### Fonte Boa só rebatizada sob D. Fr. Agostinho de Jesus (1588-1609)

Américo Costa e a Grande Enciclopédia afirmam que a alteração do mesmo manifesta-se no tomo de 1589. Infelizmente não o posso confirmar, porque primeiramente só falam nesse tomo essas duas obras e depois porque não poderiam falar mais autores em razão de esse enigmático e milagroso tomo não aparecer referido no Arquivo Distrital de Braga, ao contrário do anterior de 1549. Este regista-se aí com este extenso e interessante título (com desenvolvimento das abreviaturas): Tombo da igreja de Sam Salvador de Fonte Ma e suas hanexas Santa Maria d'Allapella e Sam Joam de Barqueiros as quoães estam no termo de Barcellos julgado de Faria da diocese de Bragua feito ha requerimento do Reverendo senhor Pero Guomez Madejra, abade della e capellaom del Rei Dom Joam ho terceiro nosso senhor etc. Feito em 16 de junho de 1549 através do procurador do Abade, que era importante cortesão e até capelão do Rei<sup>1</sup>. Curiosa esta informação: dela e das duas anexas pagava em cada um ano à Mesa Arcebispal 1\$800 réis e ao cabido da Sé de Braga 48 alqueires de trigo.

Do que dizem esses dois autores ou obras sobre um tomo de 1589 penso seguramente que houve aí invenção ou confusão, porque se regista no Arquivo Paroquial de Fonte Boa um outro tomo da paróquia, mas que não passa de uma pública-forma deste de 1549, obtida por petição do abade Afonso de Meira Carrilho, chegada ao Doutor António Alves de Sequeira, cónego magistral da Sé de Braga, provisor e vigário-geral no espiritual e temporal nela e em todo o arcebispado por D. João de Sousa; despachada favoravelmente, os três cartulários do Cabido, cada um com a sua chave, dirigiram-se à Sacristia da Sé abrindo o armário donde tiraram o livro requerido com o título atrás referido, ou seja, o original de 1549. Vê-se, pois, que o tal tomo de 1589 não existiu, senão a cópia pedida seria do mais recente e supostamente atualizado, e nunca dum mais antigo e desatualizado. Mas este livro contém não só a pública-forma do tomo (o original tem somente onze folhas) como ainda valiosas memórias de alguns Párcos e uma curiosa relação monográfica dos seus abades chegando até 28 de novembro de 1933 (fl. 94v). Por ele fica-se a saber [pelas memórias do abade Manuel Malheiro Marinho (1714-1739), doutor e comissário do Santo Ofício e falecido em 9 de março de 1741], que em 1728 roubaram-se muitas igrejas no Arcebispado, razão por que o Abade mandou fazer grades de ferro para forrar as portas da Igreja, cadeado para a porta principal e fechaduras nas portas travessas gastando 16\$000 réis. Mesmo assim foi assaltada a 6 de maio de 1731 tendo conseguido roubar o lampadário e a coroa de Nossa Senhora, tudo de prata.

Adianta bastante para o assunto o texto do Livro de Usos e Costumes, de 1714, já publicado parcialmente também pelo Dr. Manuel A. P. Neiva e que reproduz também aqui com mais perfeição: "...Antigamente esta igreja se intitulava o Salvador de Frentemar e por tempos se lhe variou o nome em Fontemá como inda se vê do Tombo desta igreja, e no anno de mil e quin-(fl. 22) nhentos e oitenta e nove<sup>2</sup> acho começou a intitular Fonteboa como se vê do libro velho dos Capitulos de Vezita as folhas<sup>3</sup> 34 verso e não pude descobrir o motivo porque se lhe variou o nome senão que sendo Abbade Antonio de Abreu nesse anno concertou a Fonte do Couto, que era má; e polla pôr boa se chamou Fonteboa; e nella tem as suas armas"<sup>4</sup>.

Creio poder concluir daqui, com segurança, que Fonte Má mudou para Fonte Boa aí por 1589 sem a mínima intervenção do Arcebispo Santo. E não antes, pois aparece sistemática e unicamente Fonte Ma (Maa) nestes livros do Registo Geral: n.º 325, 7.º e 8.º livros de mostras (1560-1567), de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires, fls. 3 e 65v; n.º 326, 9.º livro de mostras de 1582, de D. João Afonso de Meneses, fls. 111v-112 (documento I); n.º 327, 10.º livro de mostras de 1585, de D. João Afonso de Meneses, fls. 100v-101 (documento II) e 85 (esta, mostra do P. Panteleão Monteiro, vigário de S. João de Barqueiros, anexa a S. Salvador de Fonte Maa). Infelizmente não posso confirmar a mudança com o livro n.º 328, 11.º livro de mostras de 1607, de D. Fr. Agostinho de Jesus, simples-

mente porque não se regista aqui Fonte Boa nem Fonte Má, ao contrário de S. Tiago da Cruz, no concelho de Vila Nova de Famalicão (corri-o todo por duas vezes e folha a folha). E nisto houve confusão nos estudiosos, que se copiaram uns aos outros sem investigação histórica digna deste nome. Daí escrever-se nas corografias que a primeira prova da mudança se encontrava no Tombo de 1589 que, como demonstrei já, não existiu. Confundiram-no com o Livro Velho de Visitas, que se guardava no Arquivo Paroquial<sup>5</sup>. Só que deste não restam notícias, mas existiu de facto, tal como existiam obrigatoriamente nas outras paróquias, havendo desaparecido talvez por falta de zelo dos Abades. Na cópia do Costumeiro até se indicou a competente folha, podendo conjecturar-se que devia possuir as atas das visitas bartolomeanas. Em todo o caso fica-me sempre a dúvida por não ter indicado, ao menos, quem foi o visitador. Demais nos protocolos das atas vêm sempre, além geralmente da data, os nomes do visitador e da igreja visitada. Mas uma coisa é certa e creio até inquestionável: a mudança deu-se de certeza sob a administração de D. Fr. Agostinho de Jesus (1588-1609).

Um segundo reparo, praticamente insignificante, liga-se à iconografia do Santo: escreve-se que segura no braço direito a Cruz de Caravaca ou de Lorena. Para quê complicar tanto isto, quando o que segura é a cruz própria de um arcebispo: a de bispo com uma travessa, a de arcebispo com duas e a de papa com três!

### A falácia da mudança de nome por S. Bartolomeu dos Mártires

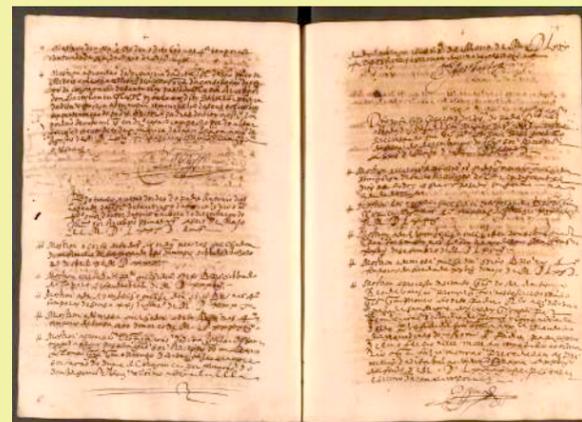
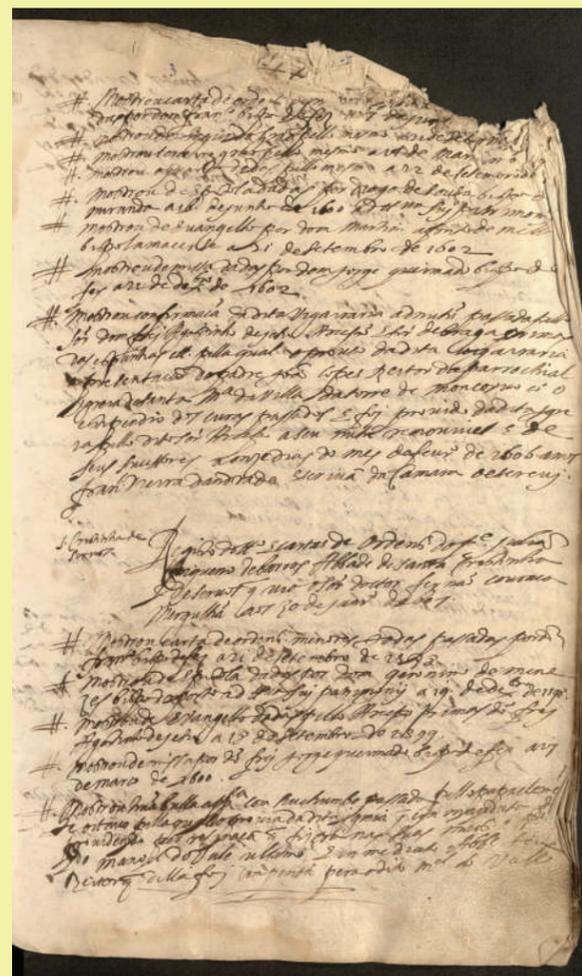
Demonstrado como está que a alteração do nome de Fonte Má para Fonte Boa não se deve a S. Bartolomeu dos Mártires, não deixa de ser oportuno examinar as razões apresentadas por esses intelectuais e historiadores. Bastará para o caso examinar as motivações aduzidas por Manuel A. Penteado Neiva, Fonte Boa: Passado e presente, no capítulo 2.2.1 "Porquê a mudança de nome?". No fundo baseou-se em Alberto Antunes de Abreu, Vila Cova: a Terra e o Homem. Vão buscar um provável culto pagão antigo aqui existente, com ligação a qualquer fonte, apontando como exemplo a conhecida, valiosa e invulgar Fonte do Ídolo, em Braga. Vão ligar tudo à arqueologia que, coitadinha!, não pode falar nem queixar-se com invenção de fantasias. E depois trazem à colação a ação da profunda cristianização dos Estados bárbaros neogodos da Península por S. Martinho de Dume no século VI: o seu empenho na abolição (eu prefiro o termo cristianização) dos antigos cultos de origem pagã. Mas tudo tão genérico e sem indicação de fontes. Porque não referir De correctione rusticorum (Da Correção dos camponeses) (com várias edições e traduções em vernáculo) e a aplicação da nomenclatura litúrgico-eclesiástica aos dias da semana e a extirpação das supertições ligadas aos deuses das encruzilhadas? Estas ideias são repisadas pelo mesmo Autor em S. Bartolomeu dos Mártires e Fonte Boa: Homenagem dos Fonteloenses, Fonte Boa, 2020, pp. pp. 13-16.

Pena foi que se referisse a esse culto das terras de Fonte Má o arcebispo D. Jorge Ortiga na cerimónia da inauguração. S. Bartolomeu dos Mártires teve de enfrentar, na sua ação evangelizadora, situações bem complicadas e desvios e pecados graves, como se vê nas suas atas visitacionais e na Vida do Arcebispo de Fr. Luís de Sousa, para se deixar preocupar e prender ainda com designações toponímicas quando inofensivas e sem quaisquer implicações morais, como Fonte Má e Forca. O que não aconteceu já com Ladrões (Latrones), que comutou em 1575 para Anjos, à dimensão da sua grande alma de Apóstolo. E estou certo sucederia outro tanto com Fonte Má, se tivesse conotação com os tão apregoados ritos pagãos a cristianizar, e também com Forca, se se chamasse dos Enforcados.

### Documentos

I

1583 janeiro 26, Braga – Mostra do António de Abreu, abade de Fonte Boa, por que se documenta que essa paróquia se chamava, em



1559 e em 1583, Fonte Má.

ADB., Registo Geral, n.º 326, fls. 111v-112.

Registo dos titulos e cartas d'ordens de Anntonio de Abreu abbade da parochial igreja do Salvador de Fonte Ma deste Arcebispado que vio o muito reverendo sennhor doctor Anntonio Francisco de Varejão provisor a 26 de janeiro de 1583 annos.

Mostrou a carta de todas as ordens menores que lhe deu o senhor Arcebispo dom Bartholomeu celledramdo-as gerães na capela de Sam Geraldo desta santa See sabbado das quatro (4.º) temporas depois de Santa Luzia xxij de dezembro de 157bj annos.

Mostrou a carta das ordens de eppistola que lhe deu o dito senhor Arcebispo celledramdo-as geraes na dita capela sabbado vespóra de Lazaro xxiii de março de 1577 annos.

Mostrou a carta das ordens de evamjelho que lhe deu o dito senhor Arcebispo celledramdo-as geraes na dita capela sabbado das 4 temporas depois de Santa Luzia xx de dezembro de 1578 annos.

Mostrou a carta das ordens de missa que lhe deu o dito sennhor Arcebispo celledramdo-as geraes na dita capela sabbado das 4 temporas depois de Santa Luzia xx de dezembro de 1579 annos<sup>6</sup>.

Mostrou hua bula appostolica mandato de providendum da dita igreja pasado pelo papa nosso mui santo padre Gregorio decimo tercio ora na Igreja de Deos presidente

pello qual cometia ao Ordinario que sendo examinado o dito Anntonio d'Abreu conforme ao sagrado concilio Tridintino e achado idonyo e sufficiente pera a cura e regimento da dita Igreja do Salvador de Fonte Maa o provesse della por estar vaga por reginação de Pero da Fomsequa ultimo abbade della pasado digo escrito em pergaminho plum-bado de selo (fl. 111v) de chumbo de hua parte com os vultos dos apóstolos Sam Pedro e Sam Paulo e da outra hua letra que diz Gregorius papa Xij. Datum Rome apud Sanctum Petrum anno Incarnacionis Dominice M<sup>o</sup> Dlbij<sup>7</sup> calendas Maii pontificatus sui anno octavo.

Mostrou o processo disirrido e provisão da dita igreja passado pelo doctor Fernão Mergulham provisor que foi neste Arcebispado asinado por elle selado de seu sinete sobescrito e asynado do pubrico de Dioguo de Paiva notairo appostolico em que (?) o proveo da dita igreja presidendo<sup>8</sup> todas as primicias da dita bula. Dada em Braga aos 26 de janeiro (?) 1581 annos. Filipe Soares escrivam da Camara o escrevy.

(ass.) VARAJÃO

II

1585 abril 30, Braga – Mostra do P. Pedro da Fonseca, reservatário da actual paróquia de Fonte Boa, por que se documenta que em 1580 e em 1585 se denominava Fonte Má.

ADB., Registo Geral, n.º 327, fls. 100v-101.

Registo do titulo e cartas d'ordens do padre Pero d'Afonso Sequa reservatario dos fructos da parochial igreja do Salvador de Fonte Maa que vio o muito Reverendo Senhor doutor Dioguo Pãiz do desembarquo do Illustrissimo Senhor Arcebispo Primas oje xxx d'abril de M D Lxxxv.

Item Mostrou a carta de todas as ordens menores que lhe deu dom Francisco da Concepção Bispo Masilitano digo que lhe deu don Francisco de Glo (?) Mestre em Theologia episcopus Croyactensis nas quatuor temporas de Santa Cruz xvij de setembro de M D xxix na cidade Avitatenense.

Item Mostrou a carta de epistola que lhe deu dom Fernando (fl. 100v) Derbano (Deibano?) Episcopus Salo-nensis nas quatuor temporas de sinza xij de março de M D xxxj<sup>9</sup>.

Item Mostrou de evangelho que lhe deu Episcopus de Salamanqua nas quatuor temporas de Santa Cruz xvij de setembro de M D XXXXj<sup>10</sup> esta he a de apistola e a de sima he a de evangelho.

Item Mostrou a de missa que lhe deu o dito Bispo vespora do Spirito Santo xj de junho de M D XXXXj todas de licença ordinaria<sup>11</sup>.

Item Mostrou huma bulla appostolica passada em forma graciosa digo de reservação passada polo nosso muy santo padre papa Gregorio xiiij<sup>o</sup> polla qual concedeo ao dito Pero d'Afonso Sequa de annua pensão sobre os fructos da dita igreja do Salvador de Fonte Maa cento e trinta mil reaes auri de camera causa resignationis. Datum Romae apud Santum Petrum anno Incarnacionis Dominice M D Lxxx calendas Maii pontificatus sui anno octavo. Filipe Soares escrivam da Camara o sobescrevi.

(ass.) PAIZ

III

1585 maio 6, Braga – Mostra do P. António Dias, abade da actual paróquia de S. Tiago da Cruz, por que se documenta que em 1569 e em 1585 se chamava ainda S. Tiago da Forca.

ADB., Registo Geral, n.º 327, fls. 140v-141.

Registo do titulo e cartas d'ordes do padre Antonio Dias abbade da igreja de Sanctiago da Forca que vio o muito reverendo senhor doutor Antonio Barbosa do desembargo do Illustrissimo Senhor Arcebispo Primas etc. a seis de Majo de M D Lxxxv annos

Item Mostrou a carta de todas as ordens menores que lhe deu Dom Amdre de Torquemada bispo Dumensis sabbado de Lazaro segundo (2<sup>o</sup>) de abril de M D XXX.

Item Mostrou a carta de eppistola que lhe deu o dito Bispo sabbado de Lazaro sete de abril de M D xxxbij annos.

Item Mostrou a de evanjelho que lhe deu o dito Bispo nas quatro (4<sup>o</sup>) temporas de simsa xxj de fevereiro M D XXXX.

Item Mostrou a de missa que lhe deu o dito Bispo nas quatro (4<sup>o</sup>) temporas de simsa oito de março de M D XXXXiiij.

Item Mostrou a provisão e confirmação da dita igreja de Santiago da Forqua (Forque?) pasada pelo senhor Arcebispo Dom Bartolomeu pela qual o proveo da dita igreja a apresentação do Duque de Bragança per privação do Doutor Gomez Rodriguez (Roiz), ultimo abbade della (fl. 140v). Dada em Braga a seis de Maio de M D LXIX. Filipe Soares escrivam da Camara o escrevy.

(ass.) DOUTOR ANTONIO BARBOSA

<sup>1</sup> ADB., Registo Geral, Cx. 342, n.º 14, de 13 folhas: caderno numerado mas não rubricado e sem termos de abertura e encerramento, maravilhosamente conservado e escrito até à fl. 11. Publicado parcialmente por Manuel Albino Penteadado Neiva, Fonte Boa: Passado e presente. Fonte Boa, 1997, pp. 160-176, embora sem grande rigor científico.

<sup>2</sup> Borrutada e corrigida.

<sup>3</sup> Riscada depois uma palavra ou algarismo, talvez a.

<sup>4</sup> Arquivo Paroquial de Fonte Boa, Livro de Memórias ou de Arquivo da Paróquia, vindo os Usos e Costumes nas fls. 22-38, datados de 4 de agosto de 1720, mas vindos de 1714, com o texto transcrito na fl. 22-22v, & 3. Em regra, os costumeiros são anteriores por força da Pastoral de D. Rodrigo de Moura Teles, de 20 de novembro de 1706. Trata-se de uma cópia devida ao zelo do Doutor Manuel Malheiro Marinho, abade por renúnciação do Doutor Afonso de Meira Carrilho, que fora vigário-geral na Comarca de Vila Real e desembargador da Relação de Braga. Os curiosos de mais informação encontrá-la-ão no meu estudo Costumeiros Paroquiais de D. Rodrigo de Moura Teles, onde estudei o costumeiro de Rio Tinto (Esposende), a sair brevemente em "Os Sete Castelos: Congresso de homenagem a D. Rodrigo de Moura Teles", realizado em Braga de 12 a 14 de outubro de 2017. Este de Rio Tinto, de 1709, ia para o lixo por uma zeladora, tendo-o salvado o saudoso P. Miguel, seu pároco com acumulação de Fonte Boa e Apúlia, que mo ofereceu para estudo ficando até de pagar-me o trabalho. Entretanto faleceu: paz à sua alma e a sua intercessão por mim junto do Senhor.

<sup>5</sup> Este arquivo paroquial, que conheço muito bem por o ter estudado e resumido há uns 35-40 anos, é muito valioso, composto de 17 livros e mostra o grande zelo dos seus Abades, sobretudo desde 1590 até 1940. Possui códices de grande valia, inclusive dois livros de visitasões, livro de testamentos, costumeiro e o chamado tomo da freguesia, um valioso e raríssimo livro de memórias com grande importância.

<sup>6</sup> Está errado o dia, pois tem de ser xix. Esclareço que conferi com minúcia e extremo rigor todas as datas deste documento e dos dois seguintes.

<sup>7</sup> Letra queimada e borrutada e de leitura duvidosa denotando literalmente cronologia impossível, pois tem de ser 1580, como se deduz do documento seguinte.

<sup>8</sup> Equivalente ou por percebendo.

<sup>9</sup> Data errada. Esse dia só pode ser em 12 de março de 1541, sábado, o que se vai confirmar pelo item seguinte, pois trata da ordem de diaconado ou evangelho.

<sup>10</sup> Estão também errados o dia e o ano, pois têm de ser 18 de setembro de 1532, quarta-feira, e tinha de ser antes do diaconado ou ordem de evangelho.

<sup>11</sup> Data também errada, pois a vigília do Espírito Santo só calhou em 11 de junho, por esse tempo, em 1519 e 1639; provavelmente seria 4 de junho, a data em que caiu nesse ano, que foi trocada por 11.

## Um navio de Esposende inspeccionado pela santa inquisição<sup>1</sup>

João Martins Vieira era capitão do navio que tinha como invocação "Sacramento, Nossa Senhora do Rosário e S. Joseph" e nessa qualidade fizera uma viagem a Inglaterra para onde levava um carregamento de laranjas. Na volta, trouxe algumas fazendas secas para serem desembarcadas em Buarcos, «porto da foz da Figueira, do Rio Mondego».

Contudo, não o pôde fazer, sem que antes o Comissário do Santo Ofício e Prior de Santa Maria Madalena de Montemor-o-Velho, Dionísio Gomes de Almeida, fosse "visitar" o navio, a mando dos Inquisidores de Coimbra. Mas não foi sózinho; fez-se acompanhar do Dr. Alexandre de Mesquita, cura da Igreja de Buarcos e Familiar do Santo Ofício, tendo ambos mandando vir à sua presença o capitão João Martins Vieira natural e morador na vila de Esposende, que prestou juramento aos Santos Evangelhos prometendo dizer a verdade às perguntas que lhe fossem feitas: que pessoas vinham no dito navio; de que porto e de que reino vinham e se traziam alguns livros e imagens de culto ou pintadas A todas respondeu o capitão Vieira dizendo que vinha do reino de Inglaterra, da cidade de Londres do dito reino e que vinham quinze homens todos naturais da dita vila de Esposende e o piloto era de nação francesa e morador na cidade de Lisboa chamado Pedro de Esquil (?) e que não trazia livros nenhuns mais que umas Oras Portuguesas e o Roteiro das Costas; e as imagens que tinham era uma de Santo António e outra de Nossa Senhora da Graça<sup>2</sup> em um caixilho, a quem se

encomendavam.

João Vieira jurou ainda que não trazia cartas para parte de nação hebreia, nem pessoas suspeitas na fé Católica e Romana e o que vinha a bordo eram vinte fardos de fazendas secas e uma caixa e caixões abatidos em feixes em que tinham ido laranjas deste reino.

Após estas declarações os inquiridores foram a bordo e indo ver se achou o que (o capitão Vieira) tinha dito tudo era verdade e estava conforme as ordens dos ilustríssimos Inquisidores.

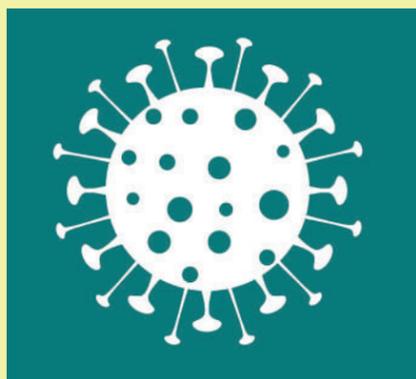
Serviu de escrivão o padre Manuel de Abreu, cura da freguesia da Figueira, por indicação do Comissário Dionísio Gomes de Almeida, que assinou o auto, juntamente com ele e o capitão João Vieira em Novembro de 1696.

João Martins Vieira, foi um capitão de mar, nascido em 23 de Julho de 1649, filho de Francisco Vieira e Maria Martins, todos de Esposende.

José Felgueiras

<sup>1</sup> ANTT –Visitas às naus estrangeiras :Figueira da Foz – fólio 33 "Auto de vezita que se fez no navio por nome Sa. Ant<sup>o</sup>. nossa Sr<sup>a</sup>. do Rozsário e S. Joseph de que he Capptam João Miz. Vieira V<sup>o</sup> de Espozende"

<sup>2</sup> Primeira Padroeira de Esposende, ainda no tempo em que Esposende era um lugar.



## Desde a início da pandemia até agora, Esposende com 40 mortos por covid-19

Desde o início do mês de fevereiro corrente Esposende tem vindo a baixar o número de infetados por covid-19, estando agora em "risco elevado de contágio" com um índice 366 por 100 mil habitantes. Desde que se iniciou a contabilidade da pandemia em Portugal - em março do ano passado - Esposende registou um total de 3226 casos positivos (número contabilizado à data de 23 de fevereiro, às 10h40). Aliás, no dia 23 deste mês, este jornal apurou que existiam 123 pessoas infetadas com covid-19, enquanto a 9 de fevereiro eram 269.

O número de pessoas em vigilância sofreu uma queda enorme, passando das 212 pessoas do dia 9 de fevereiro para 73 pessoas, no dia 23 de fevereiro. Desde março do ano passado, altura em que começou a contabilidade da pandemia em Portugal, Esposende teve 2921 pessoas dadas como curadas da covid-19. Esposende tem ainda a registar 40 mortos, mais dois, comparando com o dia 9 de fevereiro. De referir ainda que nos últimos sete dias ficaram infetadas, com covid-19, 46 pessoas

Nuno Cerqueira



## Reparos da oposição concelhia ao “Governo” Municipal, em Esposende

Desde a nossa última edição, chegaram à redação deste quinzenário alguns comunicados ou notas de imprensa, dos partidos ou movimentos político-partidários concelhios, tecendo considerações sobre a atuação ou não da Câmara Municipal de Esposende. Os responsáveis e subscritores dessas comunicações solicitam a sua publicação, mas, como já escrevemos várias vezes, o jornal, propriedade de uma Associação, atravessa, como tantas outras instituições, dificuldades financeiras e, para se “aguentar”, apela a todos os leitores e assinantes que possam fazer a inserção de publicidade no jornal, de modo a garantir alguma receita. Portanto, é do conhecimento público que o jornal Farol de Esposende divulgará comunicados dos partidos políticos, desde que estes possam pagar o espaço ocupado, mediante os preços de tabela para publicidade. No entanto, porque não queremos ser apelidados de parcialidade, noticiando as atividades de iniciativa da Câmara Municipal e não dar voz à oposição com assento nos Órgãos Municipais (Câmara e Assembleia Municipal), vamos dar-lhes essa voz, divulgando, não na íntegra, mas em pequenos excertos, o que por escrito nos chegou.

### Nota de Imprensa do vereador do JPNT, Rui Pereira

Na sequência da reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 18 do mês corrente, onde Rui Pereira tem assento, em representação do movimento político-partidário Juntos Pela Nossa Terra – JPNT, recebemos uma nota de imprensa, para eventual publicação neste jornal, nota da qual vamos divulgar extratos.

Assim relativamente aos assuntos tratados no período  
 “ANTES DA ORDEM DO DIA”

Rui Pereira fez questão de lembrar ao Executivo as prometidas obras de saneamento no Beco da Rua da Ponte Nova e na Rua do Campinho, em Apúlia, mas que até ao momento ainda não foram alvo de intervenção, apesar de os moradores, em tempos, cerca de cem, terem apresentado um abaixo assinado, com forma de descontentamento pelo atraso das obras e pelo incumprimento do prometido.

Num outro ponto, Rui Pereira apela à Câmara Municipal para elaborar um regulamento de Orçamento Participativo dirigido aos Jovens e ao Movimento Associativo, para que estes possam apresentar projetos e propostas de interesse para a comunidade, num claro envolvimento democrático e participação cívica, dando voz à população do concelho de Esposende.

Outro assunto equacionado pelo Vereador do JPNT foi o de propor ao Executivo Municipal a revisão e atualização do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais para os corpos de Bombeiros do concelho, integrando benefícios que efetivamente valorizem o papel importante que cumprem na sociedade, nomeadamente a isenção total ou parcial

do IMI e IUC, para além das reduções nas faturas de água, saneamento e recolha de resíduos, acrescidos de alguns benefícios que a proposta em vigor contempla. Já passou o tempo suficiente para que se perceba a necessidade desta atualização e ajustamento, até pela injustiça que fomenta ao não considerar o quadro de comando e o quadro de honra já mencionados.

“PERÍODO DA ORDEM DO DIA”

O Vereador do JPNT votou contra, os documentos previsionais para o ano de 2021 com declaração de voto: “Em concordância com a intenção de voto manifestada na votação dos documentos previsionais para o ano de 2021, votamos contra, por não concordarmos com a estratégia definida e as grandes opções do plano que o mesmo contempla.”

O Vereador do JPNT votou também contra a orçamentação e gestão das despesas com pessoal e mapa anual global consolidado de recrutamentos autorizados para 2021 com declaração de voto: “O peso da despesa com pessoal é enorme para a realidade do município. Estes são encargos futuros muito relevantes que condicionam a capacidade de investimento da Câmara Municipal naquilo que é verdadeiramente importante. Um mapa de pessoal que prevê o recrutamento de mais 38 pessoas para 2021, ano de eleições autárquicas, não é mais do que o cumprimento de promessas do partido que suporta este executivo. E a Câmara Municipal, com o dinheiro dos nossos impostos, não tem de pagar as promessas do PSD local e do seu presidente.”

## Declarações Políticas do PS de Esposende, por Dr. Tito Evangelista

### «A propósito do Abate de Árvores e Obras no Lugar de Outeiro, Marinhas»

“A Câmara Municipal de Esposende iniciou há perto de 4 anos obras de instalação de rede de saneamento no lugar de Outeiro, Marinhas, na zona envolvente à Capela de Nossa Senhora da Saúde, naquele lugar. E em vez de se preocupar em prosseguir e terminar as obras de saneamento, acelerou arranjos paisagísticos no local, pois daqui a alguns meses há eleições autárquicas. Para o efeito a Câmara resolveu construir a particulares um significativo muro, em pedra, de elevado custo, em troca da cedência de alguns centímetros para alargamento da via, recuar o muro do espaço envolvente à Capela, para criar alguns lugares de estacionamento, e eliminar as árvores do Parque verde. O presidente da Junta de Freguesia sacudiu as culpas, dizendo que não tem nada a ver com a decisão do abate das árvores pois o espaço pertence à Fábrica da Igreja.

Ora, quando a Junta de Freguesia era liderada pelo PS, a Fabriqueira nunca deixou sequer podar as árvores e quando a Junta tentava fazê-lo os responsáveis máximos da Fabriqueira apareciam de imediato no local para impedir, dizendo que as árvores eram da Paróquia e a Junta estava proibida de lhes tocar para as podar. Agora que a Junta de Freguesia é do PSD, os mesmos responsáveis pela Fabriqueira resolveram podar as árvores “pela raiz”, destruindo o espaço, e a Câmara e a Junta, que não eram donas para podar as árvores, agora já se comportam como donas para pagar as obras no terreno envolvente à Capela, numa confusão entre responsáveis pela fabriqueira, PSD, Câmara e Junta.

Apesar de não ter os estudos teológicos dos responsáveis da fabriqueira há um ensinamento de Jesus Cristo, que não esqueço nas relações entre política e religião: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

### «Sobre as obras no canal»

“A Secção Concelhia de Esposende vem manifestar a sua indignação pelo anúncio efetuado pela Câmara Municipal de que iria proceder à abertura de um concurso para a empreitada de conclusão do Canal interceptor à cidade de Esposende, com um valor estimado de €636.000. Depois de ter custado mais de cinco milhões de euros, aquilo a que pomposamente chamam de “Canal”, vai nele “afogar” mais seiscentos e trinta e seis mil euros, sendo que este valor será suportado, exclusivamente, pela câmara. Trata-se de uma obra que sempre questionámos, e cuja eficácia está por provar, constituindo o anúncio ora efetuado um atestado de incompetência à câmara, que não soube incluir na empreitada inicial, participada pelos fundos comunitários, todas as obras necessárias.

Uma Câmara que é incapaz de dar resposta às necessidades mais básicas da população; que não realiza pequenos arranjos em vias onde residem pessoas, algumas das quais onde não pode aceder uma ambulância; que nos últimos oito anos não efetuou nenhuma das obras estruturantes previstas no PDM: zonas industriais, variante de Esposende, conclusão da variante de Apúlia, variante de Fão, ligação da A28 a Forjães; que recebeu do Estado o Forte de S. João e a Estação Rádio Naval de Apúlia, e os tem ao abandono, para já não falar do “Edifício Pérola”, comprado no anterior mandato e está a cair em plena zona nobre de Apúlia, só a título de exemplo, vai agora gastar mais de seiscentos mil euros, na obra de abertura de um rego em volta de Esposende, que já consumiu a caminho de seis milhões de euros.”

## Comunicado da Comissão Política do CDS-PP de Esposende

“O CDS-PP Esposende tem estado atento à ação do Município no que diz respeito aos apoios e incentivos à economia local e rapidamente percebeu que o Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, tem andado a reboque dos demais municípios. No concelho de Esposende, tivemos conhecimento recentemente que algumas empresas da área da restauração e de bebidas já fecharam e outras informaram-nos que vai ser difícil chegar ao verão, se não existir um plano que contemple medidas de mitigação dos prejuízos passados!

Perante esta situação de dificuldade, objetiva e em alguns casos dramática para muitos empresários locais, o CDS-PP questiona o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende sobre a operacionalidade dos apoios municipais, de que se vai falando, mas que

até à data nunca chegaram às empresas e, passado cerca de um ano de pandemia:

- Qual é o programa de apoio efetivo de emergência, com medidas concretas que o Município de Esposende tem para dar resposta imediata a este setor, por forma a contribuir para a sobrevivência destas empresas e dos postos de trabalho no concelho?

É urgente garantir apoio e incentivo positivo ao emprego e ao empreendedorismo em Esposende. Na sequência desta abordagem o CDS-PP de Esposende propõe à Câmara Municipal, como forma de manter o emprego nos estabelecimentos de restauração e bebidas, que a cada vínculo profissional superior a um ano, seja atribuído um ordenado mínimo, pelo período de apoio de três meses, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021.”

## O último adeus, à Professora D. Isolina

Nestes últimos anos, os ex-alunos da professora Isolina F. Igreja reuniam-se, em jantares-convívios, confraternizando e revivendo tempos passados com esta insigne professora que nos ajudou a “caminhar, caminhando!”

Este ano de 2021, iríamos realizar o 11º jantar convívio, quando recebemos a indolosa e trágica notícia do seu falecimento e, com a “pandemia a reinar”, tivemos que adiar um desses últimos encontros de convívio, com esta nossa querida professora. Nesses inolvidáveis momentos de confraternização, fizemos teatro, dramatizações, cantou-se o fado (Santos, Serafim, Dimas...), recordámos momentos da Escola Antiga, houve Música (Lino Rei, esposa, filhas..., marido da Cândida Miquelino...), anedotas, exposições de materiais e livros antigos, ilusionismos (David Miquelino...) tantas e tantas “coisas lindas”, com o Romão Miquelino a entregar, no final do jantar, o seu ramo de flores, com muito amor e carinho. Os seus ex-alunos vinham de perto e de longe (O João Vilarinho, de Espanha, da França o Tone Maria e Fernando Morgado, da Córcega, o Aré Mendanha ...) e isto é prova de muita consideração e estima para com esta Professora que nos ensinou a sermos Homens e Mulheres, providos de valores e princípios valiosos que foram digeridos por todos nós, graças à nossa professora Isolina.

Uma delegação, representando todos os ex-alunos da D. Isolina, esteve presente na celebração da Eucaristia e no funeral, e as lágrimas estiveram presentes, ficando nas nossas mentes uma profunda saudade, de uma Professora, enorme Mãe, exemplar cidadã que, inopinadamente, partiu para a “Escola do Além”, onde todos nós iremos, um dia, parar, formando a turma da D. Isolina, cantando o “Plim, Plim, Plam, Plam, Plam!.. Poderia escrever muito mais sobre esta professora que muito nos marcou pela positiva, mas, com as lágrimas e deslizarem-se sobre a caneta e o meu teclado, terei de “estacionar” o meu frágil ânimo e restaurar o meu espírito, momentaneamente, debilitado.

Como homenagem, deixo aqui a última mensagem escrita pela professora D. Isolina, num dos nossos jantares convívios, dirigida aos seus ex-alunos:

“No ano de 1931, nasceu uma menina, em Braga, cidade onde estudou, quando adolescente, e tirou o seu Curso de Professora, no Magistério Primário de Braga. Ia fazer 19 anos quando rumou a Esposende, terra que a adotou e com muita simpatia a recebeu. Era o ano de 1950, precisamente o ano em que nasceu um dos seus alunos, o Carlinhos da Jandira, entre outros seus ex-alunos. Mal chegou à então Vila de Esposende, logo ficou encantada com o cheiro a maresia e todos os aromas salgados desta linda terra. Por cá ficou, guardando, até hoje, a paz doce e harmoniosa desta cidade, verdadeiro painel de artista.

Na Escola da rede, foi-se tornando mais feliz e encantada. Ainda hoje recorda com terna saudade, as salas de aula, o recreio, a cantina e os meninos e as meninas que a olhavam curiosos, ávidos de aprender e perguntando:

-Quem é esta professora?

Guardou até hoje a imagem dos seus alunos, revendo neles o seu trabalho, a leitura, o ditado, a redacção, a História, a Geografia e as canções que ensinou e aprendeu com eles. Essa menina de que falo, como já devem ter adivinhado, sou eu mesma, com este velho coração cheio de carinho e amor por vós. E hoje, aqui convosco, sou outra vez uma menina feliz. Puxando pela memória, lembro-me ainda de todos os alunos aqui presentes, dos ausentes e dos já partiram. Juntos neste convívio, quero pedir-vos desculpa de algum castigo ou injustiça que, porventura, vos possa ter magoado! Quero pedir-vos, ainda, que sejam sempre amigos e solidários e se ajudem uns aos outros. E, para terminar, saúdo todos com muita ternura e amizade. Obrigado, por me terem proporcionado este encontro de convívio. Quero ainda dizer-vos que me sinto muito feliz junto de todos vós e que vos AMO MUITO.”

Bem-hajam!  
Isolina”

Esposende, 22 de Fevereiro de 2021

Nota: Os nossos sentimentos à família e amigos/as íntimos/as da D. Isolina.

Carlos Manuel de Lima Barros

(Em nome dos ex-alunos e alunas da Professora Isolina F. Igreja)



“O BÓIAS”  
(CMLB)

PUB

# MEDIDAS DE APOIO ÀS PESSOAS E FAMÍLIAS

**FAMÍLIA**  
Esposende

APOIO À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

APOIO ALIMENTAR

APOIO AO ARRENDAMENTO

APOIO AOS CUIDADORES INFORMAIS

APOIO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU

INCAPACIDADE E SUAS FAMÍLIAS

APOIO ÀS PESSOAS IDOSAS

APOIO NÃO-ALIMENTAR

APOIO NAS TARIFAS DO CONSUMO DE ÁGUA

APOIO PSICOLÓGICO

ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ESPOSENDE

RECURSOS SOCIOEDUCATIVOS

[www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt)



**LIGUE**  
**808 200 728**